

# Servidor inativo com mais de 65 anos livre de INSS

Documento aprovado em comissão da Câmara propõe redução gradual da contribuição ao INSS a partir dos 61 anos

BRASÍLIA

O fim da contribuição à Previdência para servidores inativos com mais de 65 anos foi aprovada ontem pela comissão especial da Câmara que analisou o assunto.

Pela proposta, relatada pelo deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), o servidor terá uma redução gradual da contribuição ao INSS ao completar 61 anos.

O índice pago será 20% menor a cada ano, até chegar a isenção total aos 65 anos.

Hoje a contribuição previdenciária é de 11% sobre a parcela que ultrapassa o teto do INSS (R\$ 3.416). Essa arrecadação representa R\$ 2 bilhões ao ano aos cofres do governo. Com a mudança, o pagamento apenas seria integral para quem tem até 60 anos.



MARCELO ANDRADE - 06/01/2009

**ATENDIMENTO em agência do INSS: pagamento integral apenas para quem tem até 60 anos**

O projeto inclui aposentados e pensionistas do serviço público, em todos os níveis da administração (federal, estadual e municipal).

Os servidores aposentados por invalidez continuam isentos.

## VOTAÇÃO

Apesar da votação na comissão

especial, não há previsão de quando o assunto será analisado pelo Plenário.

Os líderes partidários definiram que a Câmara dos Deputados realizará sessões deliberativas nos dias 3, 4 e 5 de agosto, e depois também nos dias 31 de agosto, 1º e 2 de setembro.

“Acho que só votaremos depois das eleições”, disse Arnaldo Faria de Sá.

O texto que propõe o fim da contribuição à Previdência será votado agora em dois turnos pelo plenário da Câmara. Depois dessa etapa, segue para a análise dos senadores.

## Cálculo de rescisão de contrato pode ser feito on-line

BRASÍLIA

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, lançou ontem o sistema HomologNet, que tem como objetivo fazer a homologação de rescisão de contratos de trabalho via internet. Com o novo sistema, o ministro afirmou que será possível calcular todos os valores da rescisão dando mais segurança não só ao trabalhador como também ao empregador.

“O HomologNet possibilita um cálculo imparcial da rescisão”, ressaltou o ministro.

Segundo Lupi, o processo será implementado gradualmente no País. Por enquanto, estará funcionando, em fase experimental, nos estados do Rio de Janeiro, Tocantins, Paraíba, Santa Catarina e Distrito Federal.

## Crédito no Brasil ainda é escasso, afirma Mantega

BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que o crédito ainda é escasso no Brasil, embora tenha registrado altos índices de expansão nos últimos meses.

Segundo o ministro, nos últimos 12 meses, houve no País um incremento de 48% na liberação de crédito para pessoa física, e de 38% para pessoa jurídica.

Ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Mantega falou a uma plateia de gerentes e superintendentes da Caixa do bom desempenho na concessão de crédito, e que os bancos públicos favoreceram a rápida saída do Brasil da crise econômica. “Há muito espaço para expandir o crédito”, afirmou o ministro.